

Seguradoras já ofertam a modalidade em projetos-piloto no país; ideia é diversificar produtos e expandir o sistema de seguro rural

Enquanto governo e especialistas debatem mudanças na estrutura do seguro rural para ampliar o mecanismo, seja nos níveis de subvenção ou nos formatos de produtos ofertados, as seguradoras estão buscando alternativas. E uma das modalidades que estão na mesa é o seguro de renda. Isso porque, a queda nos preços das commodities é um dos fatores responsáveis pela crise no setor agropecuário atualmente, ao lado de eventos climáticos adversos, custos elevados, juros altos e restrição ao crédito.

“O mercado tem que voltar a ter seguro de renda”, disse Daniel Nascimento, presidente da comissão rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) e gerente executivo de seguros rurais da BrasilSeg, ontem durante o evento World Climate Summit.

Ao Valor, o executivo afirmou que essa modalidade de seguro foi interrompida desde a safra 2020/21, quando muitas seguradoras decidiram sair do segmento após pagarem níveis elevados de indenização. Agora, a retomada do seguro de renda é vista como uma forma de diversificação de produtos.

“Algumas seguradoras já estão se aventurando e passaram a ofertar o seguro de renda em projetos-pilotos. Pode não ter uma massificação deste tipo de produto, mas é uma forma de diversificar o risco, diante da necessidade de ter novos produtos, novos serviços”, afirmou.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: MundoCoop, em 07.08.2026